



FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE TRABALHAM EM UTI ADULTO

CLIRIS CASSYA DO NASCIMENTO SILVA; ISABEL COMASSETTO;

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor destinado a pacientes em estado crítico, que necessitam de cuidados intensivos e especializados. O trabalho da equipe de enfermagem em UTI é altamente complexo e exige uma intensa interação entre as demandas da atividade e a subjetividade dos profissionais, o que pode afetar negativamente sua saúde mental. **Objetivo:** Identificar os fatores associados ao adoecimento mental dos profissionais de Enfermagem que trabalham em UTI adulto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, as buscas foram feitas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores: enfermagem, UTI, saúde mental, com preferência para artigos de revisão publicados após 2020. **Resultados:** O sofrimento psicofísico pode acontecer por diversos fatores em profissionais da enfermagem em UTI, como convivência constante com a dor, falta de resiliência e a sensação de impotência diante da morte, o uso de tecnologias complexas sem o devido preparo, e a necessidade de decisões rápidas, o que ativa respostas de estresse neuroendócrino. Associados a isso, características físicas do local, que frequentemente é fechado, com pouca luz natural e repleta de ruídos estressores, aspectos como condições precárias de trabalho, sobrecarga, longas jornadas de trabalho, plantões noturnos, baixa remuneração, hábitos de vida inadequados, conflitos, podem levar ao desenvolvimento de transtornos como depressão e ansiedade. Técnicos em enfermagem, por atuarem diretamente à beira do leito, estão mais vulneráveis à Síndrome de Burnout. Essa condição se manifesta por meio de pessimismo, atitudes negativas em relação ao trabalho, mudanças de comportamento e resistência a novas informações, sinais característicos da Síndrome de Burnout. Essa síndrome está associada à sobrecarga emocional crônica, especialmente em profissões com elevada responsabilidade e dedicação contínua ao cuidado do paciente. **Conclusão:** Diante dos desafios do ambiente das UTIs, é crucial reconhecer que o enfrentamento adequado do sofrimento é vital para a saúde mental dos profissionais de enfermagem. Compreender a inter-relação entre trabalho, saúde e subjetividade é essencial. Nesse contexto, as instituições de saúde devem implementar programas que ofereçam acolhimento e apoio social, promovendo vínculos afetivos como base para o fortalecimento da resiliência dos trabalhadores.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; UTI; SAÚDE MENTAL**